

UM ESTUDO DISCURSIVO ACERCA DO USO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA EM ATIVIDADES DE TRABALHO EM TURISMO

Erica de Cassia Blatt da Silva (CEFET/RJ)

kiablatt@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho é discutir crenças e expectativas de alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do CEFET/RJ- UnED Petrópolis, relacionadas à escolha do curso e seu desenvolvimento e ao papel atribuído à língua estrangeira em atividades profissionais de Turismo. Buscamos assim, problematizar a complexidade das relações entre linguagem e trabalho, nos campos de atuação profissional e formação acadêmica, e a relevância do uso da língua estrangeira, em tempos de "globalização". Nosso quadro teórico se pauta numa perspectiva discursiva da linguagem voltada para a compreensão de práticas sociais (DAHER, 2007), articulamos a concepção dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2000) aos estudos enunciativos de Dominique Maingueneau (1997; 2002). A geração de dados se deu através de uma abordagem enunciativa de enfoque qualitativo, com questionários aplicados aos alunos do terceiro período. Os resultados parciais apontam para heterogeneidade em relação às respostas dos mesmos. Os alunos enfatizam a necessidade da língua estrangeira para as atividades profissionais do turismo, se pautando em crenças construídas no diálogo com discursos do mundo dos negócios que afirmam a importância da língua estrangeira como facilitadora da comunicação, fator de qualidade do trabalho, indicador de cultura, forma de propagar o turismo, e, em alguns casos, pré-requisito para o trabalho.